



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

1301, 04.06.25, 09h15


Presidente

Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2025

Concede o "Selo Empresa Amiga da Pessoa LGBTQIA+" a **PSICA PRODUÇÕES**, e dá outras providências.


A Câmara Municipal de Belém estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o "Selo Empresa Amiga da Pessoa LGBTQIA+" a **PSICA PRODUÇÕES**.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Solene, a realizar-se no Salão Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Belém, em 04 de junho de 2025.


Rodrigo Moraes
Vereador
Líder/PCdoB

Vereador Rodrigo Moraes
Líder/PCdoB



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

JUSTIFICATIVA

Psica: o maior festival da Amazônia é o festival de todxs

Há mais de uma década, a Psica Produções movimenta a cultura independente no Pará, levando as linguagens amazônicas para todo o Brasil. Criada pelos irmãos Jeft Dias e Gerson Junior, pretos e periféricos da região metropolitana de Belém, a produtora já realizou mais de 300 eventos com impacto direto nas periferias e na carreira de artistas pretos das margens das cidades e rios da Amazônia.

Ao longo desse percurso, foram 13 edições do Festival Psica, um dos principais espaços de resistência e celebração cultural do Norte, além de eventos como o Festival Bambata Brothers, que valoriza a cultura negra, e o Festival de Tecnobrega e Aparelhagem, que celebra a musicalidade amazônica dos soundsystems. Na arte visual, o projeto “Rio Que Chove” revitalizou a maior periferia de Belém, o bairro do Guamá, com grafites e murais que deram nova cor e vida a espaços históricos e públicos.

Mais que um festival, o Psica é um manifesto de transformação social que entende que o trabalho não é apenas dar acesso, mas incluir. O compromisso com a diversidade é trazido na construção de espaços seguros, afetivos e de pertencimento. Essa consciência se reflete na prática, voltada a ações de apoio e cidadania a corpos dissidentes que seguem ameaçados pela LGBTQIAPN+fobia em um país que ainda é o que mais mata pessoas trans no mundo.

O Psica investe em ações afirmativas voltadas à diversidade, especialmente para a população LGBTQIAPN+, até porque estamos falando de nós mesmos — no Psica, a maioria da equipe é queer. Um marco nessa direção é a **Lista Transfree**, que garante entrada gratuita para pessoas trans no festival — uma iniciativa que, em 2025, se expandiu para muitos além das festas e eventos culturais, alcançou o futebol. Isso mesmo!

A parceria com a Tuna Luso, clube tradicional do Pará, resultou em uma ação afirmativa inédita no futebol brasileiro, fazendo história ao democratizar o esporte



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

— ainda marcado por episódios de discriminação — e promovendo inclusão e respeito.

No Psica, a diversidade não é só celebrada: é metodologia. Ela está presente na curadoria de artistas dissidentes de gênero e sexualidade, na formação de equipes plurais e acolhedoras, e na criação de experiências culturais que fortalecem o direito de existir e ocupar a cidade com liberdade e potência.

Com essa trajetória, o Psica reafirma seu papel de vanguarda: um espaço onde cultura, política e afeto se entrelaçam para construir, com coragem e beleza, um futuro democrático de acesso real à cultura e à cidade — na Amazônia e além.